

PROGRAMAS SOCIAIS PARA MELHORAR A SAÚDE
E A QUALIDADE DE VIDA DOS BRASILEIROS



INMED BRASIL • 15 ANOS





A mortalidade infantil cai 21% quando se investe em saneamento básico

Inmed Brasil | 15 anos

A Inmed Brasil tem como filosofia o respeito pela vida e pelo planeta, considerando suas características globais, regionais, locais e suas constantes transformações.

O desafio da organização nestes 15 anos foi crescer para melhor atender as demandas das comunidades onde trabalhamos sempre levando em conta estas características.

Em seus programas, a Inmed Brasil priorizou a criança, por acreditar em seu potencial de mudança positiva para o futuro. A pluralidade de fatores que interfere no desenvolvimento da criança é uma reflexão constante em nossa prática, que busca atender esta abrangência e complexidade.

A criança que cresce e se desenvolve com saúde e acesso a uma educação de qualidade tem mais chances e ferramentas para se tornar um adulto feliz, saudável e produtivo. A Inmed Brasil direcionou seus programas, ao longo destes 15 anos, para o tratamento de problemas de saúde infantil, para prevenção e educação em saúde e melhora na qualidade do ensino, tendo como meta entrelaçar a iniciação musical e a compreensão emocional que integram o desenvolvimento dos indivíduos.

A criança é o foco de nossa atuação, mas a Inmed Brasil têm consciência de que ela está inserida na comunidade. Portanto, as ações são dirigidas à comunidade como um todo.

O trabalho da organização só é possível com a contribuição de vários parceiros. A Inmed Brasil contou nestes 15 anos com a colaboração fundamental de empresas, fundações, outras instituições, governo, voluntários e técnicos.

Agradecemos a todos que têm nos acompanhado nesta difícil, porém extremamente gratificante jornada!

Um forte abraço,
Joyce Capelli
2009



Doenças decorrentes da falta de saneamento matam mais que a Aids no Brasil

90 milhões de brasileiros NÃO têm coleta de esgoto em seus domicílios.



R\$ 1 investido em saneamento economiza R\$ 4 em tratamento médico

65% das internações de crianças estão associadas à falta de saneamento básico



Hoje, 15 crianças de zero a 4 anos vão morrer no Brasil por falta de saneamento básico

Fonte: Dossiê do Saneamento – Esgoto é Vida

Expediente

Edição: Escritório de Mídia

Jornalistas responsáveis:
Danilo Angrimani (MTB 8.130)
James Capelli (MTB 15.680)
Irineu Masiero (MTB 20.406)

Diagramação: Angela Heredia

Impressão: Pauligraf Gráfica e Editora Ltda.



A Inmed Brasil é uma organização sem fins lucrativos, registrada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), que trabalha há 15 anos no Brasil, promovendo a melhoria na qualidade de vida de crianças e suas comunidades por meio de vários programas nas áreas de saúde e educação. Cinco milhões de pessoas já foram beneficiadas pelos programas regionais da Inmed Brasil.

A missão da Inmed Brasil é fortalecer comunidades por meio de parcerias e programas voltados para melhoria da qualidade de vida de homens, mulheres e crianças. Como parte essencial desta missão, os programas dão suporte para o desenvolvimento de crianças mais saudáveis, com melhores oportunidades para o futuro.

A Inmed Brasil iniciou seus trabalhos em novembro de 1993, na cidade de São Paulo, e ao longo dos seus 15 anos de sólida atuação, já abrangeu com seus programas 12 estados e 44 municípios.

Com o objetivo de incentivar e fortalecer comunidades para o desenvolvimento de crianças saudáveis com melhores oportunidades para o futuro, a Inmed Brasil capacitou 30 mil professores e merendeiras da rede pública de ensino, e agentes comunitários de saúde. Tratou e educou 1,5 milhão de crianças.



A Inmed Brasil incentiva a participação das organizações públicas e do setor privado em todos os seus projetos. Essas parcerias diversificam a base de suporte, aumentam a eficácia dos investimentos e servem como base para outras estratégias inovadoras. As parcerias buscam também maximizar o rendimento mensurável e sustentável do investimento social, formando cidadãos mais preparados e saudáveis.

Com sua experiência profissional, desenvolvimento de recursos, implementação de programas e liderança comprovados, a Inmed Brasil cria estratégias de atuação de acordo com os objetivos e possibilidades de seus participantes e das necessidades de comunidades.

Voluntários das empresas parceiras e das comunidades participam ativamente nas ações dos programas

OS PROGRAMAS DA INMED BRASIL TRABALHAM PARA ATINGIR AS 8 METAS DO MILÊNIO:



Os objetivos da Inmed Brasil são:

- Criar, desenvolver e ampliar programas que fortaleçam as comunidades por meio de parcerias.
- Desenvolver e manter sinergias e vínculos funcionais por meio dos seus programas.
- Desenvolver e manter sistemas de gerenciamento que deem suporte aos seus programas.



Inmed no mundo



A Inmed Partnerships for Children é uma organização de desenvolvimento internacional humanitário, sem fins lucrativos. Fundada em 1986, com sede em Ashburn-Virgínia, nos Estados Unidos, já trabalhou em mais de 100 países com projetos nas áreas de saúde, nutrição, educação, prevenção de violência e desenvolvimento comunitário.

Por meio de uma série de cuidados para crianças, desde o pré-natal até o final da adolescência, e do fortalecimento das famílias e comunidades, os programas da Inmed Partnerships for Children têm dado suporte para formação de crianças saudáveis, com acesso à boa educação e com melhores oportunidades para o futuro.

A meta da Inmed Partnerships for Children, além de combater os vários aspectos que ameaçam a vida das crianças, é influenciar toda uma geração, deixando um legado positivo de mudanças sustentáveis para que as gerações futuras não sofram com os mesmos problemas.

A Inmed Partnerships for Children tem escritório nos seguintes países:

- Brasil (São Paulo)
- Estados Unidos (Califórnia e Virgínia.)
- Peru (Lima)
- Jamaica (Kingston)
- África do Sul (Johannesburg)

O trabalho da Inmed Partnerships for Children é guiado por duas filosofias chaves:

1) As crianças têm papel fundamental como catalisadoras de mudanças positivas em suas famílias e comunidades quando possuem o conhecimento e as ferramentas apropriadas. Concretizar mudanças geracionais é uma meta ambiciosa, mas muito importante de se conquistar, pois:

- Prover ferramentas para crianças que vivem em circunstâncias inóspitas traz desenvolvimento;
- Ajudar famílias em risco a dar para seus filhos um início de vida saudável impacta toda a vida;
- Construir parcerias que inspirem ação comunitária gera autoconfiança;
- Prevenir que crianças sejam vítimas de situações prejudiciais em sua jornada, antes que o dano seja irreparável.

2) Parcerias público-privadas oferecem formas sustentáveis de possibilitar o fortalecimento da infraestrutura e o desenvolvimento das comunidades.

Exemplo desta parceria é a nova iniciativa da Inmed Partnerships for Children, a Parceria Global para Crianças, uma aliança mundial de indivíduos reunidos com empresas socialmente responsáveis, instituições e organizações, com o objetivo de prevenir dano irreversível às crianças e apoiar mudanças necessárias desta geração para a próxima.

Lançada este ano, a iniciativa consiste em grupos regionais, compreendidos em um grande grupo mundial, que ofereçam apoio financeiro, expertise e networking em troca de uma visão em primeira mão de como seu apoio faz diferença e impacta na realidade.

Ao integrarem-se ao grupo regional do Brasil, colaboradores irão conhecer as necessidades e as ações para superá-las e colaborar na conscientização dos problemas e na captação de recursos para a implementação de estratégias.



“ Centenas de milhares de crianças se desenvolvem saudáveis hoje no Brasil graças ao apoio de pessoas e parceiros que ajudaram a construir a Inmed Brasil. Estas crianças inspiram suas famílias e comunidades a fazer mudanças que constroem um futuro melhor. A Inmed Brasil é inspiração e modelo para os programas da Inmed em vários países do mundo, desde o vizinho Peru até países de outros continentes como África do Sul. Nenhuma criança deve viver com medo da fome, de doenças, da violência. Espero demonstrar, nos próximos 15 anos no Brasil e em outros países, como uma geração pode mudar o mundo. ”

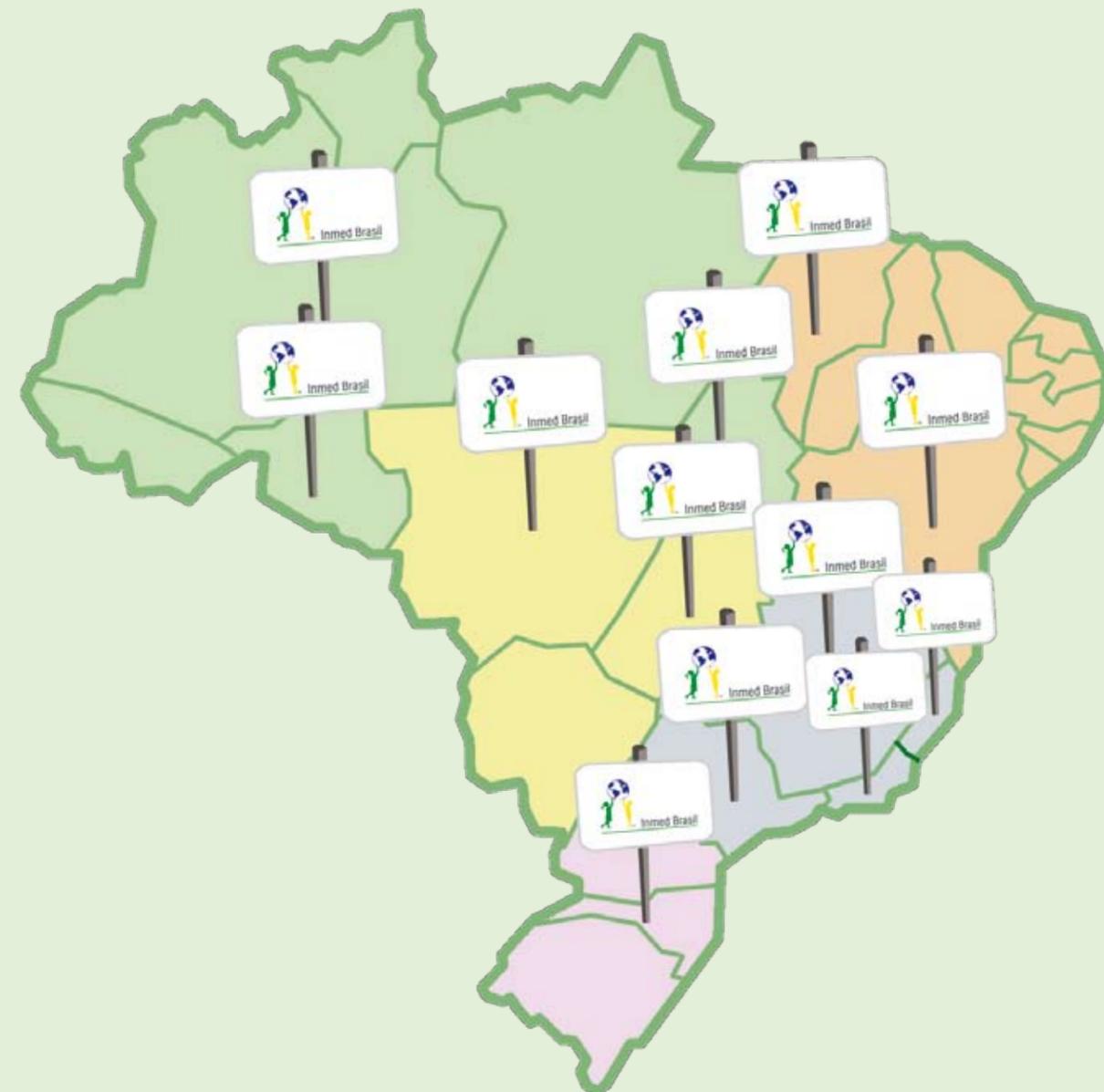
Linda Pfeifer
Presidente da Inmed Partnerships for Children

IMPACTOS E RESULTADOS DOS PROGRAMAS DA INMED BRASIL NESTES 15 ANOS



Os programas da Inmed Brasil já atingiram 1,5 milhão de crianças, 5 milhões de pais e membros da comunidade em todo o Brasil. A partir dos indicadores quantitativos e qualitativos obtidos pelos profissionais da organização, os principais resultados alcançados foram:

- As famílias que vivem nas comunidades envolvidas com o programa se mobilizam para melhorar a infraestrutura de saneamento local e para o estabelecimento de sistemas de purificação da água;
- Estudantes incentivam mudanças positivas e exercitam cidadania em suas comunidades por meio de pesquisas ambientais realizadas em seus bairros e distribuição de verduras frescas cultivadas nas hortas das escolas;
- Houve melhora no desempenho escolar em 60% das crianças, que passaram a se sentir mais dispostas e atentas em sala de aula;
- Organização e mobilização das lideranças locais para empreender benfeitorias, como a instalação de filtros de água nas escolas, mutirão de coleta de lixo, construção de poços artesianos;
- Aproximação e envolvimento dos pais e familiares em atividades organizadas pelas escolas que desenvolvem o programa, como feiras culturais, palestras, campanhas de saúde, entre outras;
- Envolvimento de instituições de pesquisa na área de saúde e educação, que apoiam a iniciativa e garantem a continuidade das ações em médio e longo prazo;
- Treinamentos para 30 mil professores, merendeiras e agentes comunitários de saúde, que aumentaram sua capacidade de identificar e prevenir problemas de saúde nos escolares;
- Aumento da visibilidade entre líderes comunitários e governamentais, empresários que investem no setor social, demonstrando compromisso com o desenvolvimento sustentável.



Norte

Manaus
Porto Velho
Palmeira
Aguiarnópolis
Darcinópolis
Babaçulândia
Filadélfia
Goiatins
Barra do Ouro
Palmeirante
Itapiratins
Tupiratins
Itacajá
Pedro Afonso

Nordeste

Codó

Estreito

Carolina
Cairu
Camaçari
Camamu
Dias D'Ávilla
Marau
Camacan
Pau-Brasil
Mascote
Itabuna
Ilhéus

Centro Oeste

Morrinhos
Santo Antônio do Descoberto
Santa Helena de Goiás
Sorriso

Goiatuba

Sudeste

Paracatu
Uberlândia
Linhares
Duque de Caxias
Macaé
Rio de Janeiro
Ipuã
Franco da Rocha
Francisco Morato
São Paulo
São José dos Campos

Sul

Xanxerê



RECONHECIMENTO

O trabalho da Inmed Brasil recebe reconhecimento cada vez maior da sociedade e de empresas comprometidas com o bem-estar social.

O programa Horta Brasil foi reconhecido internacionalmente, ao ser implantado na África do Sul em 2006.

O programa de controle de verminoses e anemia foi documentado em 2008 pela emissora de televisão inglesa BBC, dentro da série Global Health Series, e veiculado no mundo todo. O documentário pode ser visto na internet no endereço http://survival.tv/documentaries/the_hidden_invaders.php

O programa Balanço Social, da Rede Cultura de televisão, realizou reportagem sobre Crianças Saudáveis, Futuro Saudável, na Cmei (Centro Municipal de Educação Infantil) Vinícius de Moraes, no bairro Ponte Alta, em Guarulhos, região metropolitana de São Paulo.

Vídeos institucionais da Inmed Brasil já foram ao ar pelas seguintes emissoras:
CNN International - veiculado em 212 países;
CNN Español - abrangendo mais de 12 milhões de lares;
Bloomberg Europe - veiculado em 15 países.

OUTROS PRÊMIOS E PUBLICAÇÕES

- **GUIA EXAME DE BOA CIDADANIA CORPORATIVA**
Publicado na 3ª edição do número especial da Revista Exame, dedicado a divulgar ações corporativas voltadas à promoção social nas áreas de Saúde, Cultura, Educação, Comunidade, Apoio à Criança e ao Adolescente, Voluntariado e Meio Ambiente.
- **2003: PRÊMIO BEM EFICIENTE**
Da Kanitz & Associados, publicado como entidades que "fazem o bem".
- **2002: PRÊMIO ECO ESPECIAL 20 ANOS**
Recebido da Câmara Americana do Comércio (AmCham), o programa sócio-educativo Crianças Saudáveis, Futuro Saudável foi um dos 10 projetos finalistas (de 311 candidatos) na categoria Hors Concour.
- **2002: PRÊMIO RACINE**
Recebido em parceria com a Monsanto, em reconhecimento pelas ações e projetos voltados à promoção da saúde e qualidade de vida através da educação sanitária para 23 mil crianças de seis municípios.
- **2002: PRÊMIO CRIANÇA DA FUNDAÇÃO ABRINQ**
Recebido da Fundação Abrinq, em parceria com a Monsanto.
- **2002: PRÊMIO LIF - BRASIL - FRANÇA**
Recebido da Câmara do Comércio França-Brasil, em parceria com a Monsanto.
- **1996: PRÊMIO ECO**
Recebido da Câmara Americana do Comércio (AmCham) na categoria Saúde. Em parceria com a Interfarma e Janssen Cilag Farmacêutica, foi reconhecida por atender 150 mil crianças na Grande São Paulo e 50 mil no Rio de Janeiro, desenvolvido entre 1993 e 1995.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL



Pesquisa divulgada pela Síntese de Indicadores Sociais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em setembro de 2008 mostra que pelo menos 2,1 milhões de crianças entre 7 e 14 anos vão à escola, mas continuam analfabetas. Paradoxalmente, a frequência escolar dessas crianças, medida pelo mesmo IBGE, alcançou 97,6% e foi considerada “praticamente universalizada”.

O número de alunos analfabetos, referente a 2007, corresponde a 87,2% das crianças e adolescentes nessa faixa etária que não sabem ler e escrever e que não frequentam aulas. O IBGE informa ainda que apenas uma minoria desses alunos estava com os estudos atrasados e somente um quarto dos estudantes do ensino fundamental tinha mais de dois anos acima da idade recomendada para a série que estudava.

A taxa de analfabetismo, em média, no Brasil, é de 10,5% da população, ou seja, cerca de 14,1 milhões de pessoas são analfabetas, conforme o Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2008. Embora o índice seja menor que o da década passada, a inserção no mundo das letras foi pouco significativa: em 1997, 15,9 milhões de pessoas eram consideradas analfabetas no Brasil.

Isto é: em 10 anos, o país conseguiu eliminar apenas 1,8 milhão de analfabetos (em média, 180 mil por ano).

Segundo a última aplicação do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Aluno), que teve a participação de 57 países, o Brasil ficou em 54º em matemática, 52º em ciências e 49º em leitura ficando à frente do Qatar e Kasaquistão.

A avaliação desses dados pela Inmed Brasil permite afirmar que falta preparo aos professores para dar aula e às escolas para compreender e atender as necessidades dos alunos.

Para suprir essa lacuna, a Inmed Brasil desenvolveu o programa Rede In_Formação. O programa promove cursos de capacitação em escolas da rede pública.

A avaliação dessas formações tem sido altamente satisfatória: no município de Francisco Morato, o número de crianças analfabetas que frequentam as escolas diminuiu de 71,42%, no início de 2007, para 40,08% no final de 2007, quando foi feita a avaliação.

Em escolas do município de São Paulo, o índice de analfabetismo baixou de 40,21% no início de 2008 para 17,93% no final de 2008.

Para a Inmed Brasil, o investimento em formação continuada de professores, coordenadores e diretores é fundamental para melhorar a qualidade da educação no país. A intenção é valorizar os professores com maior informação e dar subsídios para que as aulas tenham melhor aproveitamento. É indispensável que professores, coordenadores e diretores se atualizem permanentemente e repartam seu conhecimento com os alunos. A formação continuada traz o que existe de mais moderno em pedagogia para ser discutido e utilizado em sala de aula.

REDE IN_FORMAÇÃO

PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA INMED BRASIL

- Estabelecimento de parcerias com governos municipais, estaduais e apoiadores;
- Reuniões mensais com professores, coordenadores e diretores;
- Avaliações periódicas;
- Curso online.



Situação da Saúde no Brasil

Apesar de o Brasil ter conquistado avanços no campo econômico nos últimos 15 anos e ter entrado pela primeira vez em 2007 para o grupo de países com alto desenvolvimento humano, ainda persistem grandes desigualdades sociais que refletem diretamente na saúde da população. O Brasil é um país rico, com muitos pobres.

O Relatório de Desenvolvimento Humano, publicado em 2006 pelo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), aponta que, em uma lista de 126 países, o Brasil é o 10º país mais desigual do mundo, atrás apenas da Colômbia, Bolívia, Haiti e países da África. O desempenho de cada país é calculado pelo Índice de Gini, que varia de 0 a 1. Quanto mais se aproxima do 1, pior é a distribuição de renda. O Índice de Gini no Brasil em 2006 foi de 0,580, indicando um abismo entre ricos e pobres: os 10% mais ricos detém 45,8% da riqueza do país. Os brasileiros considerados pobres se apropriam de apenas 0,8% da renda, aponta o relatório do Pnud.

O IBGE, por meio da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), mostrou que, em 2006, o Brasil contava com 182.930.883 habitantes, sendo que destes, 33% foram considerados pobres, o que equivale a aproximadamente 60 milhões de brasileiros.

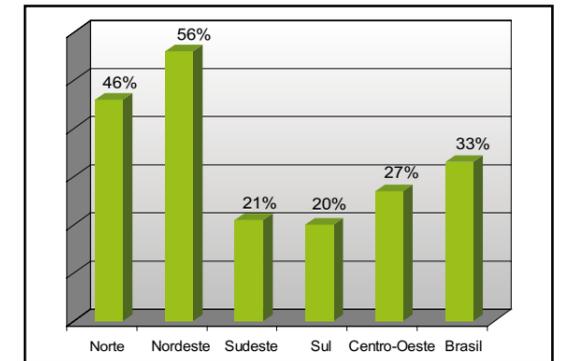
A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes: o acesso a alimentação saudável, moradia digna, saneamento básico, educação de qualidade e renda; assim, a simples constatação da existência de um sistema de saúde único e gratuito no país não é suficiente para a superação da condição de exclusão de acesso. Portanto, o nível de saúde da população reflete o grau de organização social e econômica de um país.

Sem dúvida, as crianças formam o segmento da população mais prejudicado pelas desigualdades sociais e pela pobreza, refletindo diretamente no estado de saúde. No Brasil, 50% das crianças vivem em situação de pobreza, conforme relatório do Unicef de 2008.

A mortalidade infantil foi reduzida drasticamente no Brasil nos últimos 15 anos, mas ainda persiste a alta mortalidade de crianças em Estados no Norte e Nordeste do país e a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias e distúrbios nutricionais ainda é uma realidade em muitos municípios brasileiros.

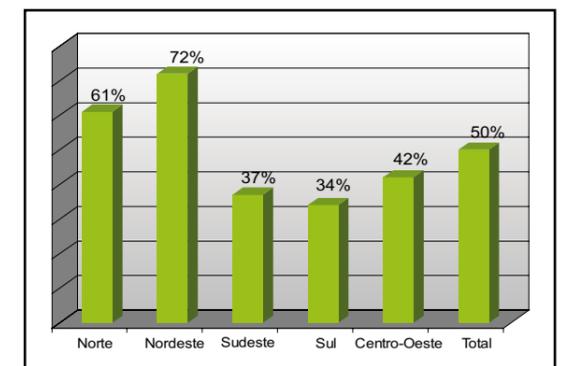
A mortalidade por diarreia em decorrência da falta de saneamento básico e a desnutrição infantil ainda são realidades em muitos municípios brasileiros.

Proporção de pobres Brasil e regiões, 2006



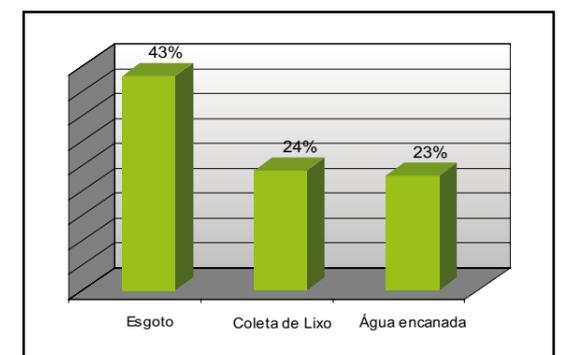
Fonte: IBGE/PNAD Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Proporção de crianças pobres Brasil e regiões, 2006



Fonte: UNICEF - Caderno Brasil 2008 / IBGE / PNAD

Proporção da população brasileira desprovida de serviço de saneamento básico. Série histórica 1992-2006



Fonte: IBGE/PNAD Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (1992-1993 / 1995-1999 / 2001-2006)



Em muitas comunidades nas quais a Inmed Brasil atua, as crianças vão para a escola com fome, sendo que para várias delas a única refeição do dia é a merenda escolar. Nestas escolas de áreas mais carentes, as refeições nem sempre são nutricionalmente balanceadas e geralmente contém nutrientes primários simples, como carboidratos, não oferecendo proteínas, carboidratos complexos e vegetais ou frutas nutritivos.

Inevitavelmente, a desnutrição – tanto em nível clínico como subclínico – é um resultado recorrente. Como um exemplo, estudos feitos pela Inmed Brasil nos locais onde trabalha, mostram que 40% a 60% das crianças são anêmicas, além de outras 20% a 30% estarem em situação de risco.

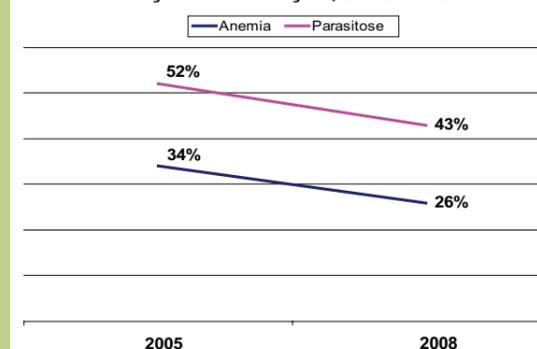
Estas condições indicam a importância de se aumentar a disponibilidade de alimentos frescos e nutritivos nas escolas e nas casas; melhorar o conhecimento sobre nutrição e promover hábitos saudáveis de alimentação; reduzir a vulnerabilidade de crianças a doenças que resultam da deficiência de vitamina A, ferro e outros nutrientes.

Crianças com verminose e anemia têm seu crescimento e desenvolvimento comprometidos.

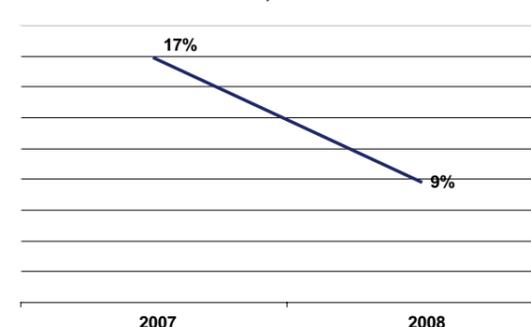
A Inmed Brasil realiza inquéritos nutricionais em crianças da rede pública de ensino e em creches e orfanatos para detectar casos de desnutrição e obesidade na infância. Além disso, realiza exames para detectar anemia e parasitoses intestinais e oferece tratamento às crianças. A implantação de hortas nas escolas e comunidades combate a desnutrição infantil, cria hábitos alimentares mais saudáveis e realiza trabalho de prevenção à obesidade.

Esses são alguns exemplos de melhoria das condições de saúde de algumas crianças atendidas pela Inmed Brasil

Redução de Anemia e parasitoses intestinais em crianças de Camaçari, BA 2005-2008



Redução de anemia em crianças de Guarulhos, SP 2007-2008



Redução de Anemia e parasitoses intestinais em crianças de Dias D'Ávila, BA 2005-2008

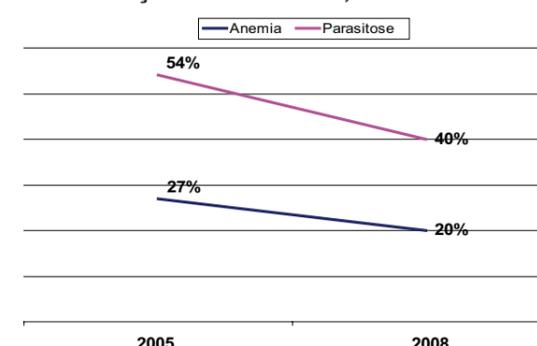
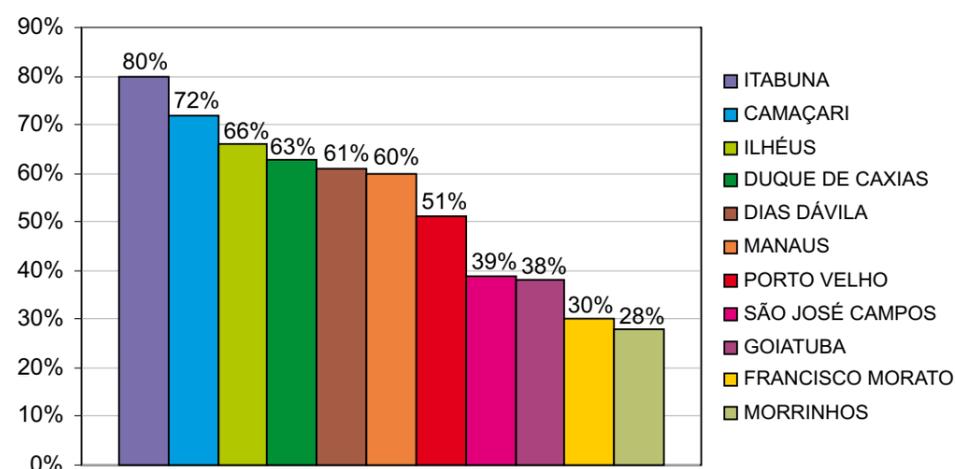


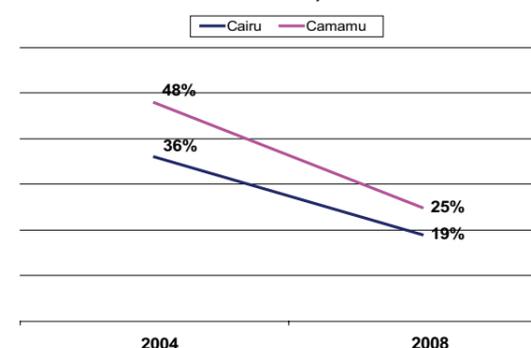
Gráfico com dados de prevalência inicial de verminose em algumas comunidades brasileiras

EXAMES DE FEZES- resultados positivos em porcentagens Crianças 6-10 anos - 2000/2003

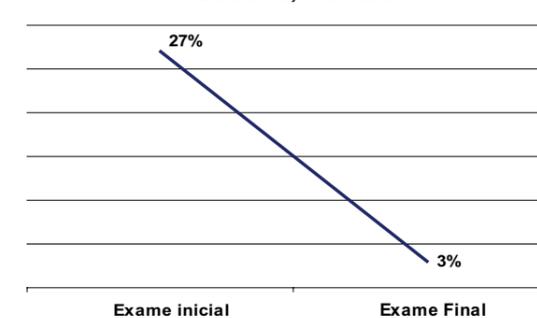


Fonte: Inmed Brasil

Redução de casos de desnutrição em crianças de Cairu e Camamu, BA 2004-2008



Redução de anemia em crianças de Goiatuba, MG 2003

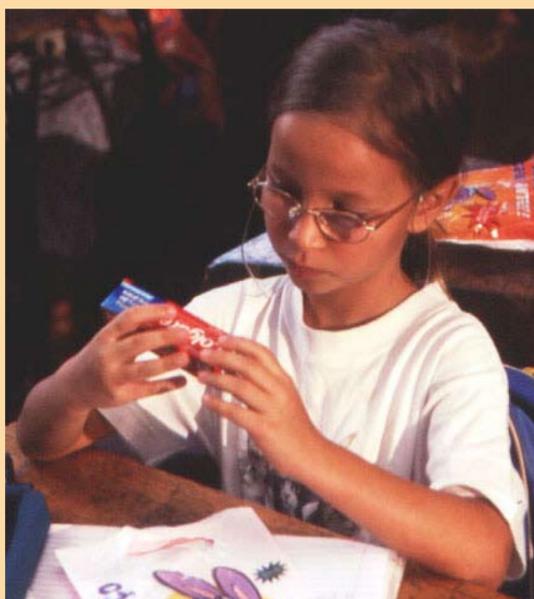


Programas

O trabalho da Inmed Brasil se desenvolve em diversas frentes, com projetos que podem ser divididos em módulos ou temas diferenciados de acordo com a necessidade da comunidade ou o tempo de duração dos projetos.

Todos os projetos podem ser desenvolvidos em comunidades brasileiras, sendo adaptados às diferentes realidades locais.

Crianças Saudáveis, Futuro Saudável



Desde 1993, mais de 1 milhão de crianças, em idade escolar, em 13 estados do Brasil, já foram envolvidas nesse programa, que tem um amplo espectro de ações:

Educação participativa - discute temas ligados à saúde e higiene, nutrição, plantio de hortas escolares e comunitárias; meioambiente, autoestima.

Ação comunitária - promove o envolvimento de líderes, agentes comunitários de saúde, pais, alunos e funcionários das escolas;

Controle de doenças - associa ao tratamento noções de saúde preventiva, educação participativa e responsabilidade social. Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das crianças, aumentando a reserva de nutrientes e a redução de parasitas intestinais. São realizados exames de fezes, hemoglobina, peso e altura, que verificam o grau de infestação parasitária, anemia e a condição nutricional das crianças.

Tratamento de verminoses e anemia - tratamento com anti-helmíntico e suplementação de ferro e vitamina A.

Saúde bucal - são realizadas ações preventivas nas escolas, com orientação de higiene bucal e escovação supervisionada.

“ Uma mãe me disse: ‘Dona Gorett, minha filha está mais preocupada com a higiene pessoal. Agora, ela lava as mãos diariamente antes das refeições’. Isso mostra que é possível conscientizar as crianças, com o apoio de música, poesia, palestras, livros. ”

Maria Gorett Lima da Silva, 51 anos, vice-diretora da Escola Estadual Luiz Sérgio Pacheco do Nascimento (Francisco Morato)

Horta Brasil



Desde 2004, a Inmed Brasil desenvolve o programa Horta Brasil em combate à fome e à desnutrição. O programa, realizado em parceria com as iniciativas pública e privada, promove alimentação adequada e saudável para as crianças nas escolas.

O Horta Brasil promove formação para educadores, alunos e membros da comunidade sobre hortas e valores nutricionais. Avalia a qualidade nutricional das merendas escolares, principal fonte de alimentos de muitas das crianças que participam do projeto. Além de realizar atividades nas escolas, pais e membros da comunidade são estimulados a cultivar hortas em suas casas.

“ Com o programa Horta Brasil, os alunos aprendem a trabalhar em equipe. O que antes era um terreno baldio, ocioso, hoje produz alface, beterraba, cenoura, coentro, salsinha e cebolinha. ”

Marcos Aurélio de Souza Brito, 21 anos, professor de geografia, Escola Estadual Professora Lydia Scaletti Walker (Francisco Morato)



“ A horta valoriza a presença de verduras e legumes em nossa alimentação e pode mudar hábitos das crianças, hoje acostumadas com uma comida produzida artificialmente que provoca problemas de sobrepeso. ”

Leontino Farias dos Santos, diretor da EE Alfredo Bresser (São Paulo)



É realizado plantio de hortas em escolas públicas de ensino infantil e fundamental, além de hortas comunitárias.

A Inmed Brasil realiza estudo dos alimentos servidos para as crianças na merenda escolar e da forma como os produtos da horta entram nas refeições das crianças.

As hortas passam também a atender as comunidades do entorno das instituições de ensino.

Nota Certa

O programa promove realização de cursos de violão para alunos de escolas públicas e comunidade do entorno. A Inmed Brasil foi escolhida pela fábrica de violões e guitarras (acústicos e elétricos) Gibson, para receber doações de instrumentos musicais e estabelecer parceria, em território nacional, com poder público e instituições para viabilização das oficinas musicais.

A música é uma poderosa aliada educacional, pois estimula áreas do cérebro e aprimora a criatividade, inteligência, disciplina, sensibilidade. Estudos científicos demonstram que crianças que aprendem música têm melhores resultados em raciocínio lógico e matemático. As conexões do cérebro utilizadas nestas atividades são muito próximas e melhoram o

desempenho em geometria, percepção espacial, jogos de quebra cabeças, entre outros.

Os violões Gibson são considerados por luthiers, músicos e instrumentistas, como os melhores do mundo. Os instrumentos doados são dos modelos *Talent 41 Trans-brown Acoustic Guitar*, *Maestro Full Size Acoustic Guitar* e *Maestro Electric Guitar*.

“ Na Emeief Professor Paulo Freire há longa fila de espera para as oficinas de violão que atendem alunos e pessoas da comunidade. ”

Maria Helena Negreiros, coordenadora de projetos da Secretaria Municipal de Educação de Santo André.

Sonhos na Escola

O programa promove resgate de valores e da autoestima de crianças, que vivem em contexto de exclusão social e violência. O trabalho objetiva abrir espaço para que elas falem de seus medos e angústias, bem como espelhem seus desejos e conquistas, num esforço para melhorar sua qualidade de vida.

São realizadas oficinas para professores sobre a importância do trabalho com a autoestima dos alunos e como ajudá-los a enfrentar dificuldades. Semanalmente, as crianças se reúnem em grupos, desenham e escrevem seus sonhos mais recentes e recorrentes.

Esta oportunidade permite aos alunos dividir com professores e colegas seus sentimentos e sensações, o que geralmente não ocorre na sala de aula. Esta ativi-

dade é uma ferramenta pedagógica importante para os professores, que descobrem novas maneiras de lidar com seus alunos, bem como ajudá-los em caso de dificuldade. Ao contar, desenhar e escrever seus sonhos, os alunos resgatam questões de seu dia a dia e redimensionam a realidade que os cerca.

“ As crianças gostaram de conversar sobre sonhos. Algumas choraram, como se desabafassem algo que estava preso dentro delas. As mais tímidas foram mais resistentes e só participaram depois de alguns dias quando sentiram segurança para falar. Foi uma experiência rica e proveitosa. ”

Elaine Magalhães Soares, professora da 2ª série da Escola Alberto Monteiro de Carvalho (Rio de Janeiro)

Prevenção, Quanto Antes Melhor

Iniciado em 2003, o programa Prevenção, Quanto Antes Melhor tem como objetivo prevenir a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (DST) entre jovens e a gravidez na adolescência. As atividades são realizadas nas escolas e nas comunidades. Além disso, a Inmed Brasil promove a distribuição de material educativo para crianças e professores, sempre com a intenção de educar a população sobre métodos de prevenção das DSTs, incentivar o exame médico para detectar HIV, e mudar os hábitos culturais relativos à sexualidade, prevenção e saúde. Por trabalhar com crianças em uma faixa etária menor, a Inmed Brasil garante que estas crianças entrarão na adolescência conscientes da importância de respeitar o corpo, ter autoestima e conhecimento sobre as diversas DSTs. O projeto de prevenção a DSTs e Aids melhora o conhecimento da população sobre estes assuntos e incentiva a adoção de hábitos de vida saudável.

“ O professor tem dificuldade para trabalhar com o tema sexualidade em sala de aula. Questões sexuais ainda estão ligadas a algo sujo e pecaminoso. Iniciativas como esta favorecem mudanças de paradigmas. ”

Vania da Silva Nascimento, assistente técnica pedagógica da Secretaria de Educação (Francisco Morato)

“ Não são todos os pais que falam sobre sexo com seus filhos. ”

Delza Laura da Silva Bueno, 41 anos, mãe de aluna da Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Nossa Senhora Aparecida (Francisco Morato)

“ Eu tinha dúvidas que queria perguntar para minha mãe, mas tinha vergonha. Eu também não sabia como tinha nascido. Agora, sei. ”

Patrina, 10 anos, filha de Delza



Rede In_Formação

O programa Rede In_Formação, iniciado em 2005, tem como objetivo melhorar a qualidade do ensino. O programa acredita que a educação escolar de qualidade é aquela que favorece o desenvolvimento das diferentes capacidades dos sujeitos envolvidos e para isso, possibilita a formação dos professores e equipe gestora das escolas de 1ª a 4ª séries visando a requalificação e valorização do trabalho oferecido a esses alunos.

O Rede In_Formação defende a formação profissional como uma das principais estratégias para uma educação escolar de qualidade. Para atingir esse objetivo, o programa promove a formação da equipe escolar por meio de diversos módulos com duração de três anos.

Atividades do programa:

Formação de Professores

Uma das estratégias utilizadas pelo programa Rede In_Formação é a formação de professores em seu local e horário de trabalho, mensalmente, com temas de relevância para a qualidade de ensino dentro das áreas de língua portuguesa e matemática. Partimos da idéia de desenvolver competências: de saber fazer (conhecimento da prática), de saber (conhecimento teórico conceitual) e de saber explicar o que fez (competência profissional).

Formação de Coordenadores Pedagógicos

Outra estratégia utilizada pelo programa Rede In_Formação é a transformação de coordenadores pedagógicos em formadores, para estes, em suas escolas, multiplicarem os conhecimentos para os professores da rede.

Os encontros de formação para os co-

ordenadores ocorrem quinzenalmente, e incluem tópicos como: Qual o papel do coordenador pedagógico no projeto de formação de professores; Metodologia da formação continuada; Reflexão: o papel do coordenador pedagógico; Ferramentas de organização de trabalho; Situações didáticas de leitura; Planejamento de leituras pelo professor; Planejamento de reuniões; Como organizar uma biblioteca; Como organizar projetos de leitura nas escolas; entre outros. O projeto já apresenta resultados evidentes nas escolas.

“ Eu me sentia parada no tempo, desatualizada. Com o programa Rede In_Formação, a gente debate, busca soluções. É instigante. Melhora a qualidade do ensino. ”

Ana Paula de Oliveira, coordenadora pedagógica da Emeief Jardim Rosas (Francisco Morato)

Nas escolas

- » Formação de professores em reuniões mensais com equipe de educadores da Inmed;
- » Formação de professores com os coordenadores pedagógicos;
- » Professores desenvolvem projetos de leitura, escrita e matemática em sala de aula;
- » Escolas estão reorganizando ou iniciando uma biblioteca.

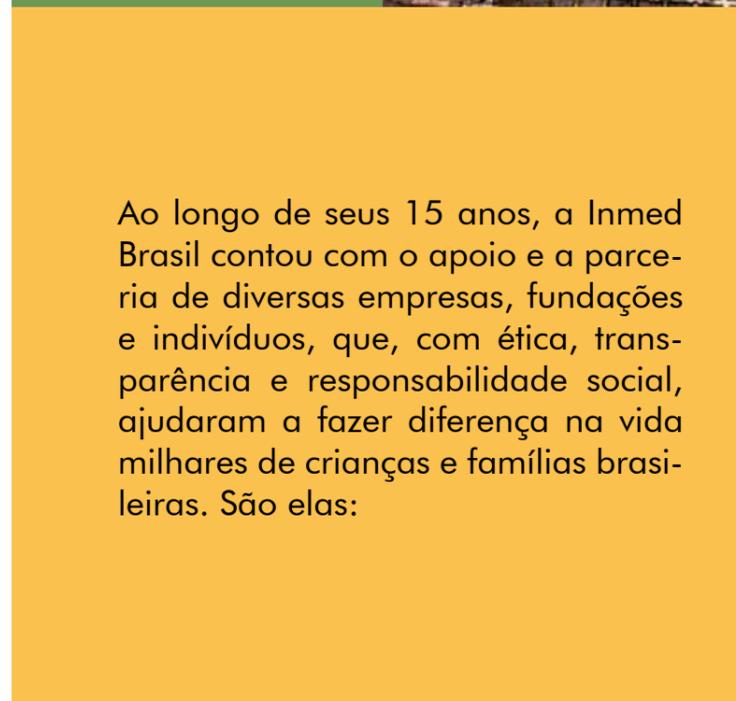
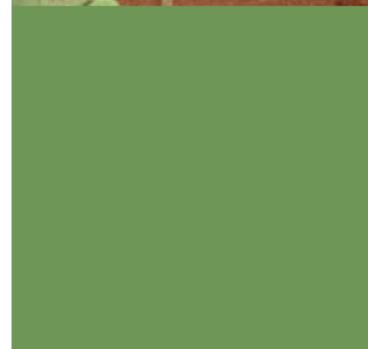
Rede Online

O Rede Online é mais um recurso utilizado para a formação. Está hospedado no site www.redeinformacao.com.br e é disponibilizado para todos os envolvidos em discussões, troca de experiências e formações virtuais, facilitando e fortalecendo a comunicação.

PATROCINADORES

Ao longo de seus 15 anos, a Inmed Brasil contou com o apoio e a parceria de diversas empresas, fundações e indivíduos, que, com ética, transparência e responsabilidade social, ajudaram a fazer diferença na vida milhares de crianças e famílias brasileiras. São elas:

- Aché Laboratórios Farmacêuticos
- Allen Foundation
- Baxter
- CESTE
- Colgate-Palmolive
- Dominion Women's Club
- El Paso
- Fundação Palotinos
- GE Foundation
- Gibson Foundation
- International Foundation
- Interfarma
- Instituto Alcoa
- Janssen-Cilag
- Johnson & Johnson
- Levi-Strauss
- Merck, Sharp & Dhome
- Merck Serono
- Monsanto Brasil
- Monsanto Fund
- Nestlé
- Nortel
- Quattor
- Sight & Life
- Suez Foundation
- Termonorte
- USAID
- Visteon
- Wärtsila





Inmed Brasil

Rua Jericó 255, cj.41/42 - São Paulo, SP - 05435-040

Telefone: 11 3815-9079/ 3817-4287

Fax: 11 3032-7874

www.inmed.org.br

O papel utilizado para a impressão dessa revista é 100% proveniente de madeiras de florestas plantadas.